

MIDIATECA 2.0: ESPAÇO PARA O CONHECIMENTO

"A tecnologia que une quem está longe é a mesma que separa quem está perto".

Pensando nisso a intenção do projeto é consolidar a tecnologia como ferramenta de aprendizado e aproximação social. Tornar a tecnologia um grande aliado para a promoção do conhecimento é uma visão otimista do futuro, onde grande parte da sociedade está se tornando "alienados digitais". O vício em tecnologias é uma mazela que vêm criando até mesmo novas doenças.

Portanto, extrair a boa essência da tecnologia é o grande "x" da questão, e assim surge a primeira premissa do projeto que é criar um grande espaço para abrigar ferramentas de aprendizado e inclusão.

A escolha do terreno foi feita com base na premissa anterior e a vontade de promover a democratização da informação para um maior número de pessoas. A região adequada para isso é a área de confluência entre as maiores RAs do Distrito Federal que iriam gerar grande fluxo de usuários a esse equipamento público justificando ainda mais a sua existência.

Assim, inicialmente decidiu-se por fazer uso do máximo de ocupação permitida para o lote conforme parâmetros do LUOS, de modo a aproveitar todo espaço disponível para criar esse equipamento público, já que não há outras opções de lazer e cultura no entorno imediato do lote.

Com essa premissa, surge o primeiro conceito volumétrico do projeto que seria criação de um volume quadrado (que em relação as outras formas geométricas -círculo, triângulo e até mesmo volumes orgânicos) é aquele que se tem maior aproveitamento do espaço. Porém, dadas as dimensões do lote e sua posição em relação a via Elmo Serejo esse quadrado foi "esticado" e criou-se então um prisma retangular.

A topografia que possui declive em três sentidos mostra que locar este prisma diretamente no terreno pode ter um aspecto um tanto quanto grosseiro e agressivo, e ainda levando em consideração o teor social que se pretende conceder a edificação, optou-se por suspender-lo criando uma praça sob a Midiateca reforçando a intenção do projeto como acontece com o MASP.

Para tornar isso é viável estruturalmente, a concepção do partido tinha a premissa de possuir poucos pilares -já que eles poderiam funcionar como "barreiras visuais", entretanto era necessário que mesmo com uma quantidade reduzida de pilares a estrutura fosse estável.

Analisando o prédio da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), verificou-se que ambos possuem dimensões aproximadas e que era possível atender as premissas estruturais desde que houvesse adequações, pois o prédio da CNM é um tanto mais estreito do que a Midiateca, tendo duas vigas treliçadas apoiando em apenas 4 pilares, um volume com dimensão de 20x70m.

A Midiateca possui uma largura pelo menos 50% maior que o prédio supracitado e isso demandando um maior complemento estrutural. Foram criados eixos estruturais intermediários para manter uma estrutura isostática. Outro fator que reforçou a criação dos eixos intermediários foi perceber que quando se optou por suspender o prisma e criar a praça, perdeu-se qualquer relação e integração direta entre os pavimentos e os subsolos (que eram obrigatórios para atender a legislação).

A solução adotada foi criar dois núcleos estruturais que possuem basicamente três funções:

- **Estrutural:** viesse a compor o sistema e atender das cargas da edificação, além de reduzir as seções das vigas longitudinais e transversais.

- **Circulação vertical:** integrar funcionalmente a circulação vertical da edificação escadas e elevadores criando acesso entre os subsolos e os pavimentos.

- **Instalações:** integrar as infraestruturas e instalações de passar entre os subsolos e os pavimentos por meio de shafts.

Devido as dimensões da edificação, ficou claro que houve uma redução do aproveitamento de luz natural tanto nas regiões mais centrais dos pavimentos quanto na praça.

Verificando o programa de necessidade e fazendo os devidos ajustes foi possível criar um átrio que parte do primeiro pavimento e vai até a cobertura e concede uma otimização de iluminação nos pavimentos e na praça.

Para atender aos ajustes do programa de necessidades que foi "reduzido" para se criar o átrio, dois espaços ganharam status de áreas de exposições e uso público que seriam a praça (de modo análogo com o uso do térreo do MASP) quando na cobertura que foi convertida em um Rooftop de exposições e eventos temporários.

A concepção volumétrica das fachadas vem do aspecto arquitetônico resultante do prisma projetado, e inspirado do trabalho do arquiteto Guto Requena, origina uma nova premissa do projeto que era conceder um aspecto tecnológico a ela. A intenção é que a fachada da edificação interaja com a cidade ao passo que os usuários interagem com a Midiateca.

Assim, foi criada uma envoltória que servisse num primeiro momento, como um elemento de proteção solar que é composto por painéis em display OLED e ao final do dia, servisse como planos de projeção. Os painéis seriam fixados em um trilho eletrificado móvel que permitiria que ele corresse e se acoplasse à outros painéis e assim criar um plano de projeção maior, e sua movimentação seria aleatória de modo a sempre gerar disposições dinâmicas dos painéis.

Sua montagem será intercalada visualmente por um brise horizontal fixo e que além de servir como anteparo para proteção solar, possui ainda a função de sustentar um jardim vertical.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos e a forma como a informação vem sendo armazenada têm evoluído de tal maneira, que vêm criando a necessidade de as bibliotecas também evoluírem e aprimorarem o modo como seus serviços são oferecidos. A informação que já foi armazenada em paredes de cavernas e até mesmo em pedras, hoje está disponível em nossas mãos por meio da internet e dos smartphones, ou ainda, por meio de equipamentos eletrônicos que têm revolucionado a interação com os mais diversos tipos de conteúdo que vem sendo produzido.

Os novos meios de compartilhamento da informação, ainda que de maneira tímida, também tem sido utilizado no processo cognitivo e formação do conhecimento. Dessa forma, a infraestrutura que comumente as bibliotecas apresentou ao longo dos anos, têm necessitado de reavaliação, dada a importância que os conteúdos audiovisuais têm adquirido na atualidade.

As midiatecas (acervos de mídia) vem se expandindo sobretudo na França e Angola, onde têm obtido o status de "evolução da biblioteca convencional", pois apresentam espaços flexíveis com certa personalidade, enquanto obrigam acervo e recursos multimídias, assim como as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e conteúdos audiovisuais requerem.

Já no Brasil, o conceito de midiateca não se desenvolveu plenamente e estas, existem em pequenas salas dentro das bibliotecas convencionais, tendo por sua vez, raros acessos.

Este trabalho de conclusão de curso se propõe a apresentar uma projeção (em forma de projeto arquitetônico) do que seria a transição das bibliotecas e midiatecas atuais, para um modelo que suporte as novas TIC's. Sua função seria sobretudo, fomentar a interação entre as pessoas e a informação, além de promover a inclusão social por meio da inclusão digital.

CONCLUSÃO

Dada a importância que os recursos audiovisuais vêm ganhando na atualidade, a necessidade de transformá-los em fonte de conhecimento é uma evolução necessária para o processo cognitivo das pessoas, haja visto que estão cada vez mais "antenas" com essas novas tecnologias.

A Midiateca 2.0 tem a missão de fazer com que as pessoas voltem a buscar conhecimento não apenas em suas casas, fazendo o uso de seus computadores e outros gadgets, mas em um equipamento público que cumpra essa função e proporcione a todos inclusão social e digital.

A consolidação do uso de novas TIC's para o aprendizado e ensino será uma evolução natural desse novo ciclo de conhecimento. Explorar as tecnologias que têm sido usadas para o entretenimento será uma boa forma de atrair usuários, visitantes e até mesmo turistas, proporcionando o desenvolvimento econômico regional.

Entretanto, a busca pela necessidade espacial desse novo tipo de edificação nos levou a perceber que ainda não há grandes requisitos técnico, haja visto que atendendo aos requisitos das instalações elétricas e mecânicas, o fato de se ter um pavimento em vão livre, permite que a mutação diária das novas tecnologias não fiquem presas.

Assim, os requisitos para um futuro próximo, provavelmente estará inserido na busca de espaços cada vez mais flexíveis e conectados, que possam garantir a interação das pessoas seja de modo tecnológico ou social.

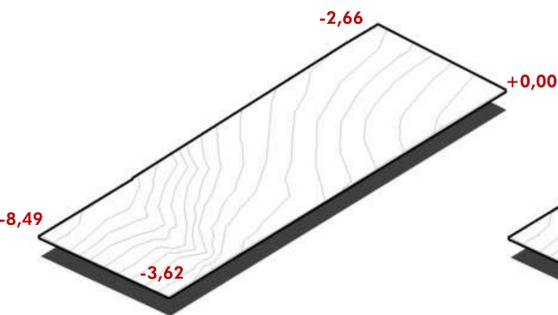
O grande papel da Midiateca 2.0 será sobretudo, compartilhamento de conhecimento e o fará de formas sempre dinâmicas e divertidas, consolidando novos meios de ensino.

É importante notar que hoje, por mais que haja a maior intenção de se criar a Midiateca 2.0, não se tem ainda o suporte necessário para tal. A criação de conteúdo ainda é bastante tímida insuficiente para o fluxo necessário para tornar a Midiateca uma grande reunião de novos saberes.

De qualquer modo, é visível que a sociedade caminha para essa evolução à passos largos e que essa evolução tende a ser um pouco natural (considerando a evolução natural das tecnologias) e até mesmo forçada, com a criação de novas necessidades por parte das empresas.

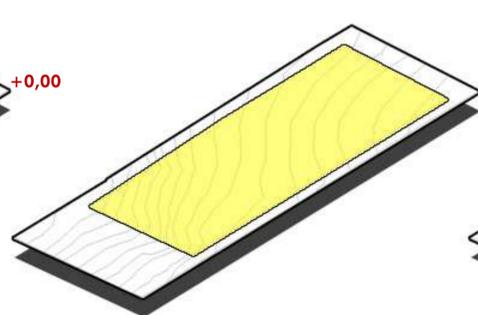


MIDIATECA 2.0: ESPAÇO PARA O CONHECIMENTO



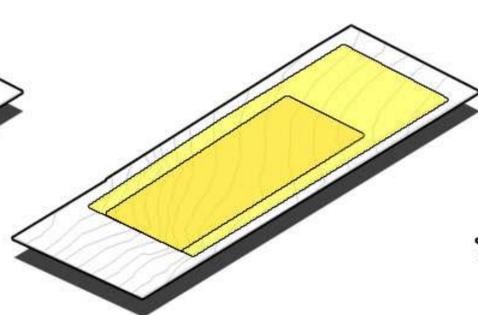
O TERRENO

A topografia do terreno apresenta declividade em ambos os sentidos, tendo sua maior inclinação definida entre os níveis +0,00 e -8,49, onde a cota de soleira do lote está definida na curva 1219.



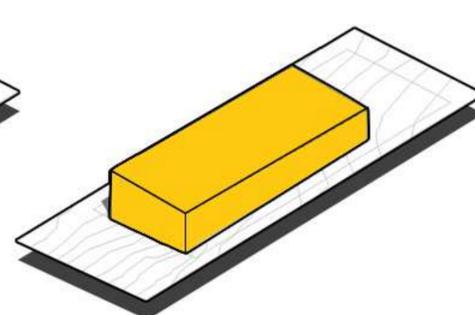
PARÂMETROS URBANÍSTICOS

O lote conta com uma área de 7.610,22m² e possui uma taxa de ocupação de 60%, coeficiente de aproveitamento básico de 2,00 e taxa de permeabilidade de 30%.



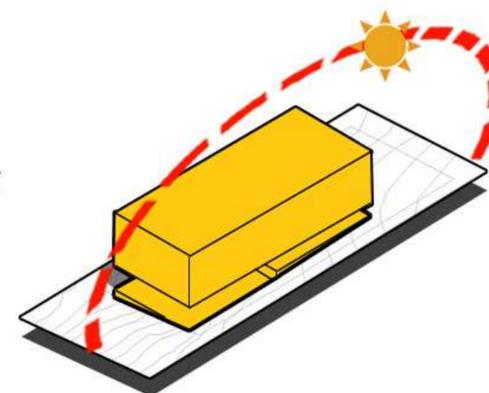
Ocupação e Localização

Com a intenção de utilizar 100% da área máxima de construção, optou-se por centralizar a edificação no terreno, criar uma projeção ortogonal de 30x70m para comportar o programa de necessidades, além de verticalizar para se obter o melhor aproveitamento da área disponível.



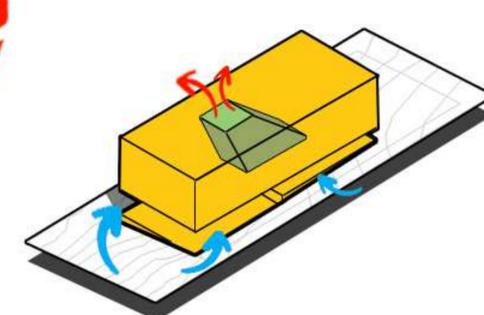
GABARITO E HARMONIA COM O ENTORNO IMEDIATO

A decisão de verticalizar a volumetria além de visar estabelecer uma área que comporte todo o programa de necessidades, e ainda, garantir um aspecto visual harmônico dado que, apesar de não existir muitos prédios no seu entorno imediato, o lote vizinho abriga o Centro Metropolitano de Taguatinga o que ajudou a definir um número de 4 pavimentos para distribuição do programa



ADEQUAÇÃO DO ASPECTO PÚBLICO X PRIVADO

A opção de manter esse prisma direto no terreno se mostra uma decisão um tanto limitada, sendo assim, optou-se por suspender todo o prisma criando uma praça sob a Midiateca, concedendo ao projeto um aspecto público, transitório e acessível enquanto a edificação configura a transição para o aspecto privado, porém, ainda público e na cobertura criou-se um rooftop de exposição e eventos temporários.



SOLUÇÕES DE COMPOSIÇÃO DO PARTIDO

Com a decisão de erguer o prisma volumétrico, percebeu-se a criação de áreas de penumbra e baixa iluminação no centro da edificação, com isso, foi previsto um átrio que vai servir para melhor aproveitamento de luz nos pavimentos, e circulação de ar com possibilidade de exaurir uma parte do ar quente por meio do efeito chaminé.

IMPLANTAÇÃO



ROOFTOP DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



ÁTRIO



PRAÇA PÚBLICA SOB EDIFICAÇÃO



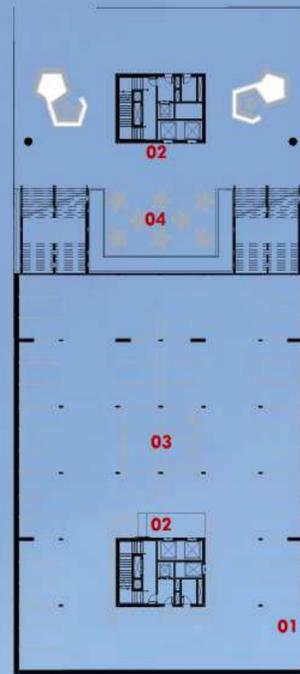
TALUDE DO ACESSO TÉCNICO

MIDIAATECA 2.0:

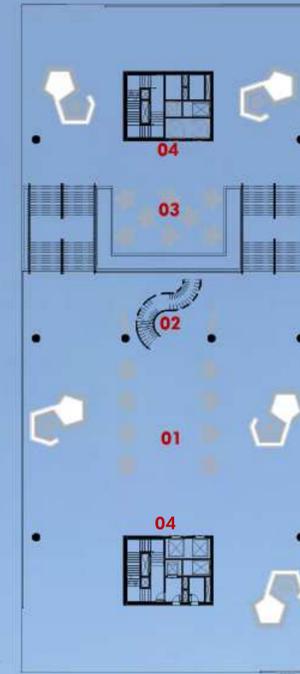
ESPAÇO PARA O CONHECIMENTO



- 2º SUBSOLO - AMBIENTES**
- 01 PÁTIO DE MANOBRAS
 - 02 DOCAS
 - 03 DEPÓSITO
 - 04 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 05 VESTIÁRIOS
 - 06 SUBSTAÇÃO
 - 07 RAMPA DE ACESSO
 - 08 CASA DE BOMBAS E RESERVATÓRIO ENTERRADO
 - 09 ESTACIONAMENTO PÚBLICO



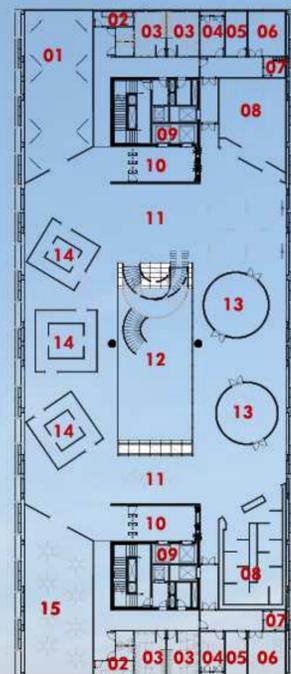
- 1º SUBSOLO - AMBIENTES**
- 01 ACESSO CONTROLADO
 - 02 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 03 ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
 - 04 PRAÇA PÚBLICA - 1º NÍVEL



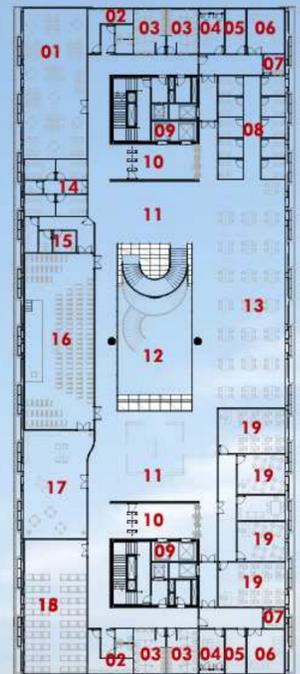
- TÉRREO - AMBIENTES**
- 01 TÉRREO / PRAÇA PÚBL. 2º NÍVEL
 - 02 ESCADA MONUMENTAL
 - 03 PRAÇA PÚBLICA - 1º NÍVEL
 - 04 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS



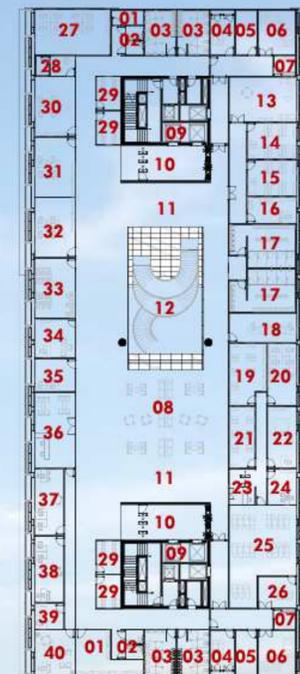
- 1º PAVIMENTO - AMBIENTES**
- 01 LOJAS COMERCIAIS
 - 02 SANITÁRIOS FAMÍLIA E PCD
 - 03 SANITÁRIOS COLETIVOS
 - 04 SALA TÉCNICA - INFORMÁTICA
 - 05 DEPÓSITO TEMP. DE LIXO
 - 06 CASA DE MÁQ. AR CONDICIONADO
 - 07 DML
 - 08 INST. COMERCIAL PARA RESTAURANTE
 - 09 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 10 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
 - 11 RECEPÇÃO / INFORMAÇÕES
 - 12 ÁTRIO
 - 13 LOUNGE / ESPAÇO DO ÓCIO
 - 14 BRINQUEDOTECA
 - 15 GUARDA VOLUMES
 - 16 BRIGADA DE INCÊNDIO



- 2º PAVIMENTO (LAYOUT HIPOTÉTICO) - AMBIENTES**
- 01 SALA DE EXPOGRAFIA PROJETADA
 - 02 SANITÁRIOS FAMÍLIA E PCD
 - 03 SANITÁRIOS COLETIVOS
 - 04 SALA TÉCNICA - INFORMÁTICA
 - 05 DEPÓSITO TEMP. DE LIXO
 - 06 CASA DE MÁQ. AR CONDICIONADO
 - 07 DML
 - 08 SALA DE HOLOGRAFIA
 - 09 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 10 HALL COM CONTROLE DE ACESSO
 - 11 CIRCULAÇÃO / TOTENS DIGITAIS
 - 12 ÁTRIO
 - 13 SALAS DE IMERSÃO 360º COLETIVA
 - 14 SALAS COM TELAS INTERATIVAS
 - 15 TOTEM DE IMERSÃO INDIVIDUAL
 - 16 SALA DE TOTENS DIGITAIS



- 3º PAVIMENTO - AMBIENTES**
- 01 BIBLIOTECA DIGITAL
 - 02 SANITÁRIOS FAMÍLIA E PCD
 - 03 SANITÁRIOS COLETIVOS
 - 04 SALA TÉCNICA - INFORMÁTICA
 - 05 DEPÓSITO TEMP. DE LIXO
 - 06 CASA DE MÁQ. AR CONDICIONADO
 - 07 DML
 - 08 SALAS DE ESTUDOS COLETIVO
 - 09 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 10 HALL COM CONTROLE DE ACESSO
 - 11 CIRCULAÇÃO / EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
 - 12 ÁTRIO
 - 13 MESAS DE ESTUDO INDIVIDUAL
 - 14 SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA
 - 15 SALAS DE APOIO DO AUDITÓRIO (TRADUÇÃO, CAMARIM, ETC)
 - 16 AUDITÓRIO
 - 17 FOYER
 - 18 SALA DE PROJEÇÃO



- 4º PAVIMENTO - AMBIENTES**
- 01 MANUTENÇÃO E DEPÓSITOS
 - 02 SANITÁRIOS PCD
 - 03 SANITÁRIOS COLETIVOS
 - 04 SALA TÉCNICA - INFORMÁTICA
 - 05 DEPÓSITO TEMP. DE LIXO
 - 06 CASA DE MÁQ. AR CONDICIONADO
 - 07 DML
 - 08 ESPAÇO DO ÓCIO
 - 09 NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL E SHAFTS
 - 10 HALL COM CONTROLE DE ACESSO
 - 11 CIRCULAÇÃO / EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
 - 12 ÁTRIO
 - 13 SALA DE FUNC. TERCEIRIZADO
 - 14 ALMOXARIFADO
 - 15 SALA DE FERRAMENTAS
 - 16 SALA DO ENCARREGADO TERC.
 - 17 VESTIÁRIOS
 - 18 SALA DE SEGURANÇA E CFTV
 - 19 DEPÓSITO - INFORMÁTICA
 - 20 SALA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
 - 21 ALMOXARIFADO - INFORMÁTICA
 - 22 OFICINA DE EQUIPAMENTOS
 - 23 RECEPÇÃO - INFORMÁTICA
 - 24 GERENTE DE INFORMÁTICA
 - 25 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
 - 26 SALA DE CLIMATIZAÇÃO EXCLUSIVA (CPD)
 - 27 DIV. DESENV. DE CONTEÚDO ACESSÍVEL
 - 28 SALA ACÚSTICA E ESTÚDIO
 - 29 SALA DE REUNIÃO
 - 30 DIV. DESENV. DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL
 - 31 DIV. DESENV. DE CONTEÚDO API, APP E WEB

- 32 DIV. COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
- 33 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
- 34 SALA DE COACHING E INOVAÇÃO
- 35 CENTRAL DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO
- 36 RECEPÇÃO DA DIRETORIA
- 37 DIRETORIA DE CAPITAL HUMANO
- 38 DIRETORIA FINANCEIRA E COMERCIAL
- 39 SECRETÁRIA
- 40 DIRETORIA GERAL

O projeto da Midiateca 2.0 pretende mostrar ao logo do seu programa de necessidades e partido que é possível ter uma nova tipologia edilícia que venha a fomentar a interação entre as pessoas e a informação, e ainda, promover inclusão social por meio de inclusão digital.

Em âmbito geral, o projeto está distribuído ao longo de 4 pavimentos, 1 térreo público, 2 níveis de estacionamentos e 1 cobertura que funciona como rooftop para exposições temporárias.

Existe em sua essência, o aspecto de mesclar o público com o privado com isso se tem uma praça pública com acesso livre a todos, configurando um espaço completamente público. Sua extensão é a transição desse aspecto que se dá ao fazer o uso dos ambientes internos da edificação que prestam suporte público e concede à edificação um status de equipamento público. O aspecto privado é demonstrado nos ambientes internos da Midiateca e são disponíveis a qualquer pessoa.

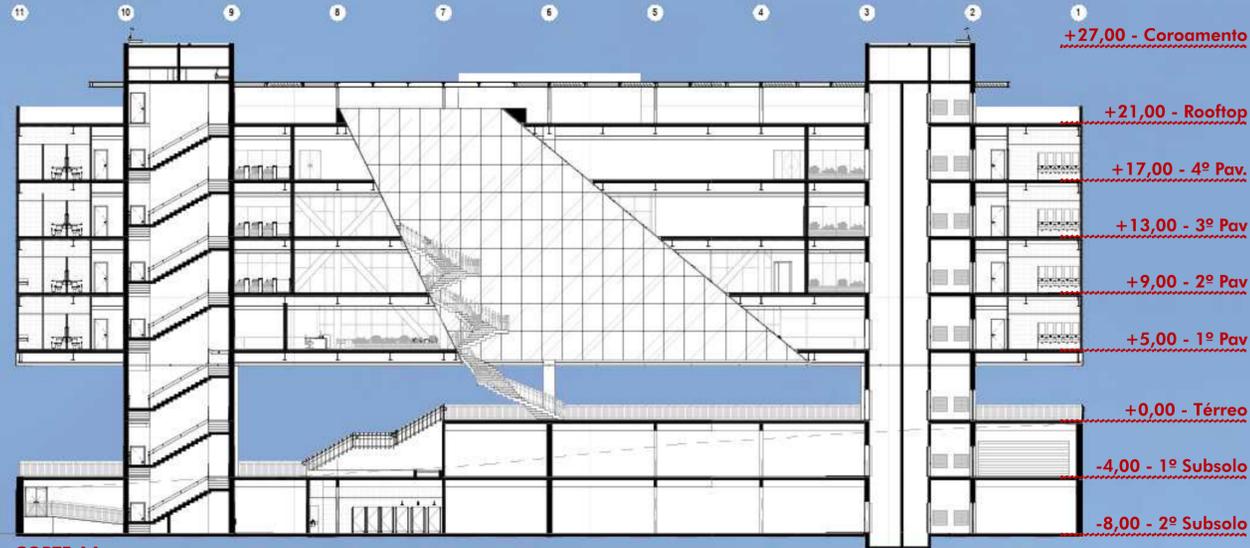
Arquitetonicamente, o projeto da Midiateca 2.0 busca mostrar que ainda não houve mudanças drásticas nos estilos arquitetônicos e em sua tipologia. Assim, o projeto prevê soluções conhecidas do mercado e em franca expansão no mundo.

As praças do 1º e 2º nível refletem um caráter de promoção do encontro social apesar da difusão em massa das Tecnologias de Informação e Comunicação e promove ainda, o encontro casual entre as pessoas e a possibilidade de contato com aqueles que estão distantes por meio das mais diversas tecnologias presentes no projeto.

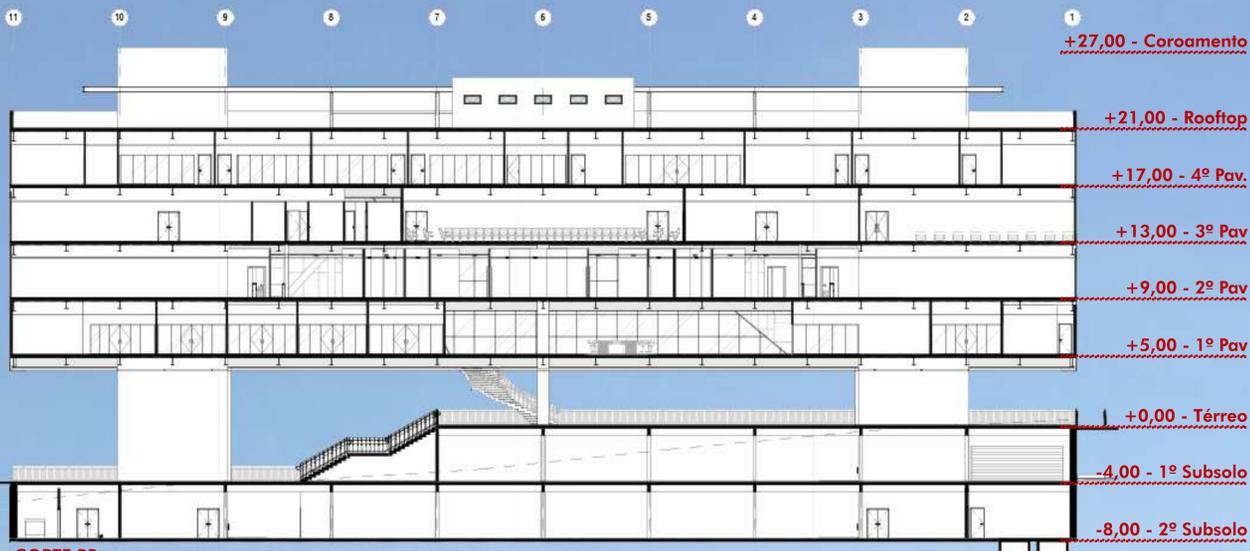
Outro fato que o projeto busca explorar é que existem diversas tecnologias existentes que poderiam ser usadas para disseminar conhecimento, tais como, hologramas, jogos eletrônicos multisensoriais ou sensório-motores, realidade virtual, realidade aumentada, inteligência artificial, tecnologias de imersão entre outras.

MIDIATECA 2.0:

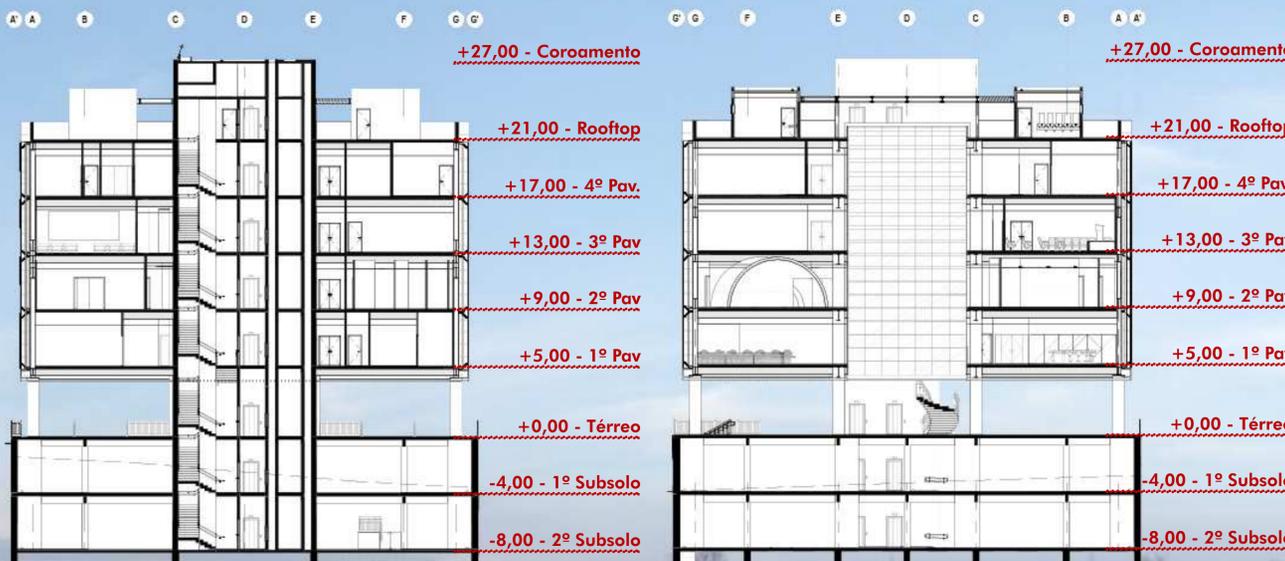
ESPAÇO PARA O CONHECIMENTO



CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC

CORTE DD



CORTE PERSPECTIVADO

O partido arquitetônico contempla estruturalmente a tectonicidade advinda da viga warren que é a solução eleita para comportar essa edificação. Com balanços nas extremidades longitudinais de pouco mais de 7,50m e disposto em uma malha estrutural de 7,50 na transversal e com 9,60m a 10,50m no eixo longitudinal, a composição estrutural da edificação prevê uma estrutura mista, sendo garantido nos subsolos e térreo todo conjunto de pilares e vigas em concreto armado, além do núcleo de circulação vertical ser todo estrutural para garantir uma estrutura isostática e estabilidade para os demais elementos que por sua vez, serão engastados nele. Já para os pavimentos, a composição se dá por meio de 2 vigas warren longitudinais, que são ligadas entre si por meio de perfis I e W metálicos que também apoiam a laje em steel deck. A dimensão do prisma, permitiu que não fosse necessário o uso de juntas de dilatação nos pavimentos, sendo prevista apenas nos subsolos.

Para minimizar as cargas sobre os pilares e o núcleo estrutural, foram previstas vedações internas em sistemas de drywall com e sem isolamento acústico, enquanto o acabamento das empenas são composições de painéis de concreto polímetro fixados com inserts metálicos criando um sistema de fachada ventilada.

O átrio é composto por um sistema structural glazing que prevê estrutura metálica autoportante fixado nas vigas e lajes metálicas da estrutura da edificação, enquanto é vedado por vidros duplos (vidro+ar+vidro) para garantir melhorias de segurança e acústica. No rooftop, será instalado um pergolado metálico e fechamento em brises tipo "asa de avião" basculantes em madeira.



VISTA SOB O ÁTRIO



VISTA DO ACESSO PRINCIPAL



VISTA DA PRAÇA



VISTA SUPERIOR DO ROOFTOP